

# Cidadania feminina e sociedade

activa\*



## Introdução

INTERACTION COUNCIL

Estamos perante o cruzamento de

FRACCE  
30 MAY-2 JUNE 1991

- dois conceitos
- duas realidades novas em si mesmas
- duas oportunidades que entre si mutuamente se enriquecem

As mulheres q exercem o poder politico são o nó deste cruzamento. "Assumira #05" (Joaquim Soares)

O seu papel não é apenas chegar onde chegam os homens

mas dar corpo a uma sociedade construída sobre bases + amplas.

(A)

# I. Cidadania feminina



## 1. O carácter recente das ms eug. cidadãs (1873)

— a democracia só se desenvolveu eug. — cuja masculina, impregnando toda a sociedade, incluindo as ms (Rev. fr.: proprietário fundiário)

## 2. As propostas de cidadania das ms

- a) no início do séc. o voto, desfasado de cerca de 6 anos de eligibilidade em cada caso: cidadã
- b) ao mm tp. havia uma cidadania económica q̄ ã era reconhecida como tal, e vista apenas como participar no mercado do trabalho
- c) em todos os tempos, as ms exerceram uma cidadania social, pelo cuidado q̄ tinham pelos doentes, pelos pobres, pelos sem poder

(distinção clara feita por Rousseau na "Nouvelle Héloïse" em q̄ a sua tarefa é de cuidar do cuidado e generosidade de todos os q̄ servem a família <sup>trabalhadores</sup> nas terras.)

d) a cidadania cultural é um fenômeno de princípio deste século  
 cf Gertrude Stein, Virginia Woolf, Lou Andreas Salomé — só mulheres fora  
 do comum, e o enorme poder criativo  
 e, ao smm tp. a transmissão dos valores  
 q todas as m̄s p̄r. realizaram



(4)

### 3. A cidadania feminina é existencial uma cidadania múltipla

- o voto recentíssimo no inf. caso
- as m̄s constituindo + de 45% de força de trabalho (65% de diplom. pela Universidade)  
 (da m̄s trabalhadoras c/ filhos) (Pete)
- as m̄s constituem o corpo de eusino  
 e as > parte dos para médicos, das q real  
 fornecem os euidados
- as m̄s no inf país estão e país de m̄s  
 e os h̄s, estão entre os melhores jornalistas  
 estão entre os melhores escritores e m̄s =
- como neste contexto ser candidata?  
 como i.e, exprimir inequivocamente uma cidadania  
plena?

# Som 4. As dificuldades da cidadania 9

plena



a) uma cidadania q̄ se basta nos jogos de poder **INTERACTION COUNCIL**

b) q̄ deixa p̄ <sup>PRAGUE 30 MAY 2 JUNE 1991</sup> 2.º plano as necessidades cívicas e sociais económicas e culturais

c) há <sup>circa de 15</sup> ~~na~~ anos contribuí p̄ <sup>em Portugal</sup> lançar um Manifesto dos 199 - "Para a aprofundada da democracia"; e q̄ traça isso n̄ prova. com n̄m no meio da políticos q̄ julga-  
vamos esclarecidos!

Hoje ouçã o a dizerem o q̄ havíamos desejado há 15, 12, 10 anos.

Não é já m̄to tarde? Penso q̄ não.

d) os direitos humanos são intudefe-  
rentes e indivisíveis, ~~na~~

Tem a primeira  
vida q̄ se espera,  
o v̄r multiplicada  
em q̄ é plena e  
perfeito cada instante.

nao tem parte de comparti-  
estruçoes  
intepeneham-se,  
reforcam-se q̄ se conjugam  
- diminuem-se q̄ se separam

A cidadania feminina é tornar isso visível - essa vida multiplicada e brilhante em q̄ desejávamos fosse pleno e perfeito cada instante.



## II. A sociedade activa



### 1. Uma justa repartição das tarefas

INTERACTION COUNCIL

a) todas as mães de vêm puerante <sup>uma</sup> dupla ou tripla tarefa (algumas ho começam a ter idêntica experiência)

b) a sociedade activa não divide os ho e as mães em trabalhadores não trabalhadores (q. dos mães ruvais eram inactivas) não e não dá as tarefas de cara às mães e os resp. públ. aos ho (mas supõe q. cada persona deve coisas:

- q. cada persona tem um lugar na sociedade onde podê actuar, ser útil, realizar-se;

- q. cada persona, h ou m, tem responsabilidades pelo bem-estar e pelo cuidado quotidiano pelo outros membros da família;

c) temos assim, antes do mais, uma justa repartição das tarefas

(C)

2, Não é uma vida familiar diferente (6)

- a) o cuidado ~~pelos~~ filhos (consultórios de pediatria) — <sup>licenças de maternidade e de paternidade</sup>
- b) a <sup>INTERACTION COUNCIL</sup> partilha de todas as tarefas <sup>segundo o gosto e o jeito de cada um</sup>
- c) o cuidado pelos idosos (85% dos idosos de + de 60 anos europeus estão a cargo das esposas ou das filhas)
- d) <sup>em equipamento</sup> o ~~complemento~~ social nas situações  $\hat{=}$  completa a partilha familiar
- e)  $\bar{n}$  se pode privar o  $\bar{h}$  masculino do contacto c/o humano + humano (D)

Fundação Cuidar o Futuro

3. Uma concepção do trabalho inteiral  
(nova)

- a) o trabalho como um continuum, como uma vasta gama de actividades remuneradas ou não
- b) transição entre vários modos de trabalho; <sup>na carreira</sup>  $\bar{n}$  c $\acute{o}$  tr $\acute{e}$ par  $\bar{c}$ mas trocar de actividade;
- c) partilha do trabalho, abrindo-o a mais pessoas e/ capacidades  $\neq 5$



d) antecipar a flexibilidade econ., m.<sup>ts</sup> <sup>(7)</sup>  
vezes só conduzi-la ~~lula~~ ~~compatibil~~ ~~afetite~~  
do lucro, pela flexibilidade social  
que reparte tempo, trabalho e lucro.

INTERACTION COUNCIL

PRAGUE  
30 MAY-2 JUNE 1991



Fundação Cuidar o Futuro

# Conclusões



Como <sup>leaders</sup> nós, ~~as~~ ~~autarcas~~ ~~autarcas~~ podem introduzir modelos novos lutando pela <sup>sua</sup> autonomia e pela ~~autarquia~~ e experimentando, inovando, criando.

INTERACTION COUNCIL  
PRAGUE  
30 MAY-2 JUNE 1991

Pq as ns no poder político vêm-se face a duas exigências:

- provar q sabem fazer as coisas tb bem se não melhor q os te;
- mostrar q as ns fazem as m coisas de modo  $\neq$  e q podem fazer coisas  $\neq$ .

Fundação Cuidar o Futuro



3 questões  
virgins

"a resposta ao seu pedido tem de ser esta: a melhor maneira q tomamos p: os ajudar a ~~evitar~~ a guerra, é não repetirmos as mesmas palavras e <sup>mas</sup> seguirmos os mesmos métodos mas encontrarmos novas palavras e novos métodos".